



FH quer redutor que não comprometa poupança e alivie endividados

Falta definir redutor da TR ²⁴

CARLOS FRANCO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso quer um redutor sobre as dívidas contraídas em TR para que os setores endividados da economia possam ser aliviados e, ao mesmo tempo, a poupança não seja comprometida. Hoje, o redutor incidente sobre a TR, que representa a remuneração média dos Certificados de Depósitos Bancários

(CDBs) das principais instituições financeiras, é de 1%. Esse redutor foi alterado, de 1,2% para 1%, em março, com o objetivo de estimular o aumento da captação das cadernetas.

Quanto maior o redutor da TR, menos atraente fica a poupança em relação a outras aplicações. Por isso, a equipe econômica terá que encontrar, até quarta-feira, uma forma para aliviar os endividados e não prejudicar os poupadores.